



município de Mondim de Basto

Divisão Administrativa e Financeira



6.º Relatório Semestral de Acompanhamento

Plano de Saneamento Financeiro

1º semestre 2013



ÍNDICE

I.	Introdução	3
II.	Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente.....	4
	Recursos Humanos.....	4
	Aquisição de Bens e Serviços	5
	Encargos Financeiros	8
III.	Execução de Maximização da Receita	10
	Impostos Municipais.....	10
	Taxas e Licenças.....	11
	Venda de Bens e Serviços.....	11
IV.	Conclusão	13

I. Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no n.º 4 do Artigo 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro: “Os órgãos executivos, durante o período do empréstimo resultante do saneamento financeiro, ficam obrigados a elaborar relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro e remetê-los, para apreciação, ao órgão deliberativo”.

Assim, o presente relatório refere-se à execução semestral do período de **1 de janeiro a 30 de junho de 2013** e compreende as medidas de contenção da despesa que tiveram efectiva execução, de acordo com o compromisso assumido no plano de contenção da despesa corrente.

Efectivamente, o plano de saneamento financeiro inclui um plano de contenção de despesa corrente -com especial enfoque nas despesas com pessoal, redução de custos com fornecimentos e serviços externos e racionalização de encargos financeiros- e um plano de maximização da receita.

Metodologicamente, o relatório - sendo semestral - compara os dois primeiros semestres de 2012 e 2013 no que concerne a despesa paga e receita arrecadada.

II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente

Recursos Humanos

1. Trabalhadores do Município

No primeiro semestre de 2013 diminuiu o número de trabalhadores em exercício de funções, comparativamente com o primeiro semestre de 2012, passando de 156 trabalhadores existentes em 30 de junho de 2012 para 152 em 30 de junho de 2013.

O quadro n.º 1 mostra a composição/evolução do quadro de pessoal no final do primeiro semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013.

Quadro n.º 1 - N.º de trabalhadores do Município¹

Categorias	30-06-2012	30-06-2013
Dirigentes	6	5
Assistentes Operacionais	97	93
Assistentes Técnicos	26	26
Técnicos Superiores	27	28
Total	156	152

A diminuição verificada justifica-se pelos seguintes factos:

- Quatro situações de pensão na categoria de assistentes operacionais;
- Diminuição de um cargo dirigente em contrapartida do aumento de um técnico superior.

2. Custos com Pessoal

Quadro n.º 2 – Custos com pessoal²

Descrição	1.º semestre de 2012	1.º semestre 2013
Custos com Pessoal	1.283.522,71	1.410.913,62

¹ Não inclui três pessoas em regime de avença, designadamente um Arqueólogo, uma Jurista e uma Técnica de Segurança.

² Não inclui valor do seguro

(valor pago €)

Os custos com pessoal aumentaram cerca de 10% em relação ao período homólogo, em virtude do pagamento dos duodécimos do subsídio de natal, bem como ao pagamento integral do subsídio de férias no mês de junho de 2013.

3. Horas extraordinárias e ajudas de custo

No período em análise não se verificou o pagamento de horas extraordinárias; antes verificou-se o pagamento de ajudas de custo, no valor de 119,52 euros, referentes a despesas relacionadas com a deslocação dos motoristas, no âmbito da participação em formação obrigatória à respetiva atividade.

Quadro n.º 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo

Descrição	1.º semestre de 2012	1.º semestre 2013
Horas extraordinárias	758,7	0
Ajudas de custo	0	119,52

(valor pago €)

Aquisição de Bens e Serviços

No que respeita à aquisição de bens e serviços, eis o comportamento das principais rubricas previstas no Plano de Saneamento Financeiro:

1. Despesas com energia

No período em análise e comparativamente com o período homólogo anterior, o valor gasto em electricidade com edifícios e equipamentos municipais regista uma diminuição de cerca de 25%.

Quadro n.º 4 – Despesa com energia elétrica edifícios e equipamentos públicos

Descrição	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Energia elétrica	123.828,35	92.797,60

(valor pago €)

Não obstante a análise da rubrica de iluminação pública não estar prevista no Plano de Saneamento Financeiro, apresenta-se o quando n.º 5 relativo à evolução dessa despesa, no período em análise.

Quadro n.º 5 – Despesa com Iluminação Pública

Descrição	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Iluminação Pública	107.141,67	94.935,22

(valor pago €)

Refira-se a diminuição em cerca de 11% do valor pago relativo ao primeiro semestre de 2013 face ao semestre homólogo de 2012.

2. Despesas com combustíveis

O valor pago em combustíveis foi muito semelhante ao registado no período homólogo do ano anterior.

Quadro n.º 6 – Despesas com combustíveis

Descrição	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Combustíveis	59.984,34	58.899,07

(valor pago €)

3. Despesas com transportes³

Quadro n.º 7 – Despesas com Transportes

Descrição	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Transportes	211.476,49	119.578,11

(valor pago €)

³ A rubrica “Transportes” inclui essencialmente a despesa com transportes escolares (circuitos escolares e pagamento de passes escolares).

Regista-se uma diminuição muito significativa - cerca de 43%- na despesa com transportes, motivada pela poupança resultante da realização dos procedimentos concursais para adjudicação dos circuitos escolares, bem como da diminuição da comparticipação dos passes escolares junto da Automondinense.

Refira-se que o valor apresentado para o 1.º semestre de 2013 contém o montante que foi pago à Mondinense (com verbas do Fundo de Regularização Municipal), no valor de 31 907,04 euros relativo a despesa de 2012. Isto significa que o custo efetivo de transportes do primeiro semestre de 2013 importa em 87 671,07 euros.

4. Despesas com comunicações

À exceção das despesas com comunicações fixas, todas as outras rubricas de comunicações baixaram no período em análise, sendo que a despesa global diminuiu face ao período homólogo em cerca de 36%.

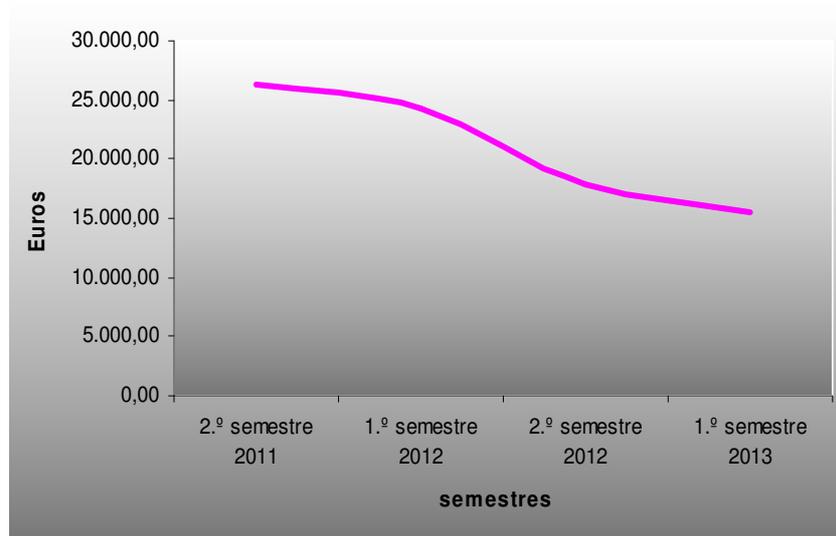
Quadro n.º 8 - Despesas com Comunicações

Descrição	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Comunicações fixas PT	4.830,44	6 104,08
Comunicações Moveis	13.696,64	5 116,3
Serviços Postais	3 717,55	3 267,55
Internet	2 063,02	1 005,66
Total	24.307,65	15.493,59

(valor pago €)

O Gráfico n.º 1 evidencia a tendência desde o 2.º semestre de 2011.

Gráfico n.º 1 - Evolução das despesas com comunicações



5. Despesas com seguros

A despesa global com seguros diminuiu no período considerado, tendo sido a rubrica de pessoal que contribuiu para tal.

Quadro n.º 10 - Despesas com Seguros

	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Seguros Pessoal	19.117,29	12.660,39
Seguros edifícios/ equipamentos	22.493,06	22.872,14
Total	41.610,35	35.532,53

(valor pago €)

Dados Financeiros

De acordo com os dados oficiais da DGAL, o prazo médio de pagamento do Município no 2.º trimestre é de 17 dias, tendo este indicador registado a seguinte evolução:

- 1.º trimestre 2012: 76 dias;
- 2.º trimestre 2012: 61 dias
- 1.º trimestre 2013: 21 dias;
- 2.º trimestre 2013: 17 dias

1. Dívida de curto prazo

A dívida de curto prazo (fornecedores c/c e fornecedores de imobilizado) em 30 de junho de 2013 é de cerca de 134 875,20 euros.

2. Dívida de Longo Prazo

A dívida de longo prazo em 30 de junho de 2013 é de 14 442 926 euros.

III. Execução de Maximização da Receita

Impostos Municipais

1. Impostos Directos

A receita arrecadada de impostos diretos registou um aumento de cerca de 50% (157 286,36 euros) comparativamente ao período homólogo, conforme ilustra o quadro e o gráfico seguintes.

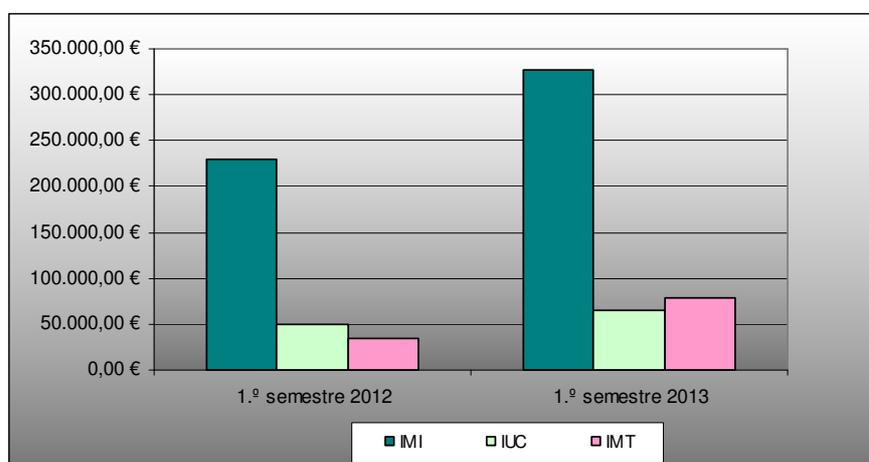
Quadro n.º11: Receita proveniente de Impostos Directos

Impostos directos	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
IMI	229.084,73	327.067,86
IUC	49.991,16	64.387,48
IMT	34.451,85	79.358,76
Total	313.527,74	470.814,10

(valor pago €)

Verificou-se um acréscimo em cerca de 43% no Imposto Municipal de Imóveis, 29% no IUC e 130% Imposto Municipal de Transações.

Gráfico n.º 2 - Impostos Directos



Taxas e Licenças

O valor arrecadado na rubrica “taxas, multas e outras penalidades” diminuiu cerca de 3% face ao período homólogo.

Quadro n.º12: Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades

Descrição	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013
Taxas, multas e outras penalidades	41.980,17 €	40.893,51 €
		(valor arrecadado €)

Venda de Bens e Serviços

A receita proveniente da venda de bens e serviços diminuiu globalmente cerca de 5%. O quadro n.º 13 evidencia a evolução semestral das principais sub-rubricas de venda de bens e serviços.

Quadro n.º13: Receita proveniente de venda de bens e serviços

Venda de bens e serviços	1.º semestre 2012	1.º semestre 2013	Variação
Alimentação escolar	28.860,96 €	22.829,84 €	-21%
Água	58.838,51 €	34.661,80 €	-41%
Saneamento	1.059,82 €	7.695,50 €	626%
Resíduos Sólidos	43.298,07 €	59.311,81 €	37%
Rendas	19.305,76 €	19.802,67 €	3%
Total	151.363,12 €	144.301,62 €	-5%
			(valor arrecadado €)

O valor da receita proveniente da alimentação escolar diminuiu face ao período homólogo do ano anterior, tendo associadas questões que se prendem com um menor número de alunos, por um lado; e um maior número de alunos enquadrados no escalão A, por outro.

A receita arrecadada com a venda de água diminuiu, justificada pela dívida dos consumidores registada na contabilidade. As restantes sub-rubricas aumentaram e compensaram as perdas anteriormente verificadas.

.

IV. Conclusão

Da análise efectuada à execução do Plano de Saneamento Financeiro do Município, verifica-se que as acções programadas de minimização da despesa e maximização da receita estão a ser paulatinamente concretizadas, destacando-se os seguintes aspetos (comparando os primeiros semestres de 2012 e 2013):

- Diminuição do número de trabalhadores;
- Aumento, devidamente justificado, das despesas com pessoal;
- Pagamento de ajudas de custo, devidamente justificadas;
- Diminuição das despesas com energia elétrica;
- Diminuição das despesas com combustíveis;
- Diminuição das despesas com comunicações;
- Diminuição das despesas com seguros;
- Redução do prazo médio de pagamento;
- Diminuição da dívida de curto prazo;
- Diminuição da dívida de longo prazo;
- Aumento da receita proveniente dos impostos diretos;
- Diminuição da receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades;
- Diminuição da receita proveniente da venda de bens e serviços;

municipio.mondimdebasto.pt

